

SEMANA UFPR



ALUNOS DA UFPR JÁ PODEM RESPONDER A PESQUISA NACIONAL QUE MAPEARÁ PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS



**PRESTE
ATENÇÃO**



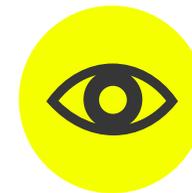
NOTAS



**UFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

ALUNOS DA UFPR JÁ PODEM RESPONDER A PESQUISA NACIONAL QUE MAPEARÁ PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS

Os estudantes de graduação já podem responder a quinta edição da Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais. O questionário busca traçar um diagnóstico de como está constituído o corpo discente das universidades públicas federais, gerar subsídios para políticas públicas e auxiliar nas demandas de assistência estudantil.

A iniciativa é da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil (Fonaprace), com apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Na UFPR, os graduandos são convidados a participar da pesquisa ao acessarem as áreas reservadas à realização do registro pessoal, no Portal do Aluno. Lá encontrarão o link de acesso ao questionário.

A participação é voluntária, porém essencial para traçar o perfil da comunidade discente. Estudantes de qualquer ano podem responder a pesquisa.

Segundo Leonardo Barbosa Silva, vice-coordenador da Pesquisa e professor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia, o principal objetivo do levantamento é instrumentalizar as universidades com dados e informações necessárias para produzir

políticas de assistência estudantil e de permanência.

O questionário tem cerca de 80 questões relacionadas a informações de cor, sexo, orientação sexual, família e renda. Aborda ainda dados acerca da vida acadêmica – por exemplo, se houve trancamento de disciplinas, se o aluno frequenta a biblioteca, acesso aos restaurantes universitários, moradia estudantil, participação em projetos de pesquisa e de iniciação científica e dados sobre a saúde do estudante.

A pró-reitora de Assuntos Estudantis da UFPR, Maria Rita de Assis César, salienta que é importante que os alunos respondam ao questionário para que a

universidade tenha cada vez mais a “cara deles”. “Precisamos conhecer o aluno para que o sistema público de ensino possa desenhar políticas que sejam para o interesse desta população e suprimindo estas necessidades”, afirma.



PRESTE ATENÇÃO

Instituto Nanocell recebe indicações para o III Prêmio Cientistas e Empreendedor do Ano

O Instituto Nanocell recebe até 31 de março indicações de pesquisadores e empresas da área de biomedicina para a 3ª edição do Prêmio Cientistas e Empreendedor do Ano, realizada em parceria com a Sociedade Brasileira de Sinalização Celular (SBSC). Nesta edição, serão premiados estudantes e formados em nível de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado; além de professores. Os cientistas precisam se dedicar a pelo menos uma das seguintes áreas: biotecnologia aplicada à saúde, pesquisas com células-tronco humanas, nanotecnologia, genética humana, virologia e/ou neurociências.

Editora da UFPR lança seu primeiro concurso literário

A poesia foi o gênero escolhido para o primeiro concurso literário da Editora da UFPR. As inscrições vão até dia 16 de abril. O vencedor do concurso terá seu livro publicado pela editora. A obra será lançada na XVI Feira do Livro da UFPR e na 37ª Semana Literária do Sesc, que acontecerão entre 17 e 22 de setembro. O concurso tem abrangência nacional. A comissão julgadora será formada por especialistas em literatura, poesia e mercado editorial.

Setor Palotina distribuirá ingressos para apresentação de O Teatro Mágico a partir do dia 28

A partir do dia 28 de fevereiro, o Setor Palotina irá distribuir ingressos para a apresentação do grupo musical brasileiro O Teatro Mágico, que fará parte das celebrações pelos 25 anos da instalação da UFPR na cidade. A apresentação está marcada para o dia 13 de março. Serão disponibilizados 2 mil ingressos para alunos matriculados, servidores e funcionários terceirizados. Para retirar, basta comparecer na sala de reuniões da Direção do Setor, portando um documento oficial com foto ou a carteirinha de estudante.

UFPR NA MÍDIA



NOTAS

Complexo Hospital de Clínicas vai ofertar anticoncepcional de longa duração para mulheres em vulnerabilidade social

Mães de recém-nascidos atendidas na Unidade de Ginecologia e Obstetrícia do Complexo Hospital de Clínicas (CHC) poderão receber implantes contraceptivos antes mesmo de deixar o hospital. O método, de longa duração, será voltado principalmente para mulheres em situação de vulnerabilidade social e em situação de rua, ou mães HIV positivas que deram à luz recentemente. O Complexo Hospital de Clínicas já oferece a implantação de dispositivos intrauterinos (DIUs). A iniciativa de oferecer os implantes contraceptivos vai ao encontro das diretrizes do projeto Apice On (Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia).

Pró-reitores de Graduação das universidades federais divulgam carta em defesa da continuidade do PIBID

O Colégio de Pró-Reitores de Graduação da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) divulgou carta em defesa da continuidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Para os pró-reitores, o PIBID é “um exemplo de política pública exitosa e deve continuar”.

Para mais informações [acesse >](#)



Setor de Artes, Comunicação e Design empossa nova direção

O Setor de Artes, Comunicação e Design (Sacod) da UFPR empossou na última quarta-feira (21) as novas diretora e vice do setor: Regiane Regina Ribeiro e Stephanie Dahn Batista, respectivamente. Elas foram eleitas com 70,14% do total de votos, vencendo em todas as categorias – estudantes, técnico-administrativos e servidores – e cursos que integram o Sacod. O reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca destacou a importância do momento para a continuidade do Sacod, oriundo do Setor de Ciências Humanas e o mais novo setor da Universidade, que teve a primeira direção eleita para o mandato 2014 – 2017, com Dalton Razera e Luiz Paulo Maia.

NOTAS

Equipe da UFPR participa do Race to Zero, concurso internacional de arquitetura

Em 2018, pela segunda vez, a UFPR tem uma equipe na competição Race to Zero, promovida pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos. A UFPR concorre na categoria Elementary School (Escola de Ensino Fundamental) – uma das cinco categorias do concurso internacional de arquitetura, cujo desafio é projetar casas autossuficientes em energia. O projeto do time foi desenvolvido no ambiente de uma escola de ensino fundamental e visa gerar a mesma quantidade de energia que a escola consome. Outras 83 equipes de todo o mundo estão na disputa.

Professor de Antropologia da UFPR lança “O dilema multicultural” em árabe

O professor Lorenzo Macagno, do Departamento de Antropologia da UFPR, lançou o livro “O dilema multicultural” em árabe. A obra foi exposta em Casablanca (Marrocos), no pavilhão Ibero-americano e no estande da editora da Universidade Mohamed, durante o Salão Internacional da Edição e do Livro (SIEL). Trata-se da tradução da mesma edição publicada em Português, em 2014, pela Editora UFPR, em coedição com GRAPHIA Editorial (Rio de Janeiro).

Estudantes de Palotina iniciam ano letivo comemorando com banho de lama

Pela primeira vez os estudantes do Setor Palotina da UFPR puderam se divertir e comemorar a aprovação no vestibular e o início das aulas com o tradicional banho de lama. O evento, que ainda não havia acontecido nos campi avançados, foi realizado no dia 20 de fevereiro e reuniu toda a comunidade acadêmica. A iniciativa partiu do movimento estudantil local, que solicitou à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) a execução do evento e, além da piscina com lama, teve apresentações artísticas e culturais com artistas da cidade.

PRODUÇÃO ACADÊMICA

DOUTORANDO PROPÕE EM TESE ALTERNATIVAS DE RESISTÊNCIA À VISÃO EUROCÊNTRICA DO ENSINO DE FILOSOFIA



Assim que começou a lecionar Filosofia em escolas, Luís Thiago Freire Dantas avaliou que havia uma dissociação entre o que aprendeu sobre metodologia de ensino de Filosofia e a realidade dos alunos. Essa percepção de que delimitar

o ensino de Filosofia às teorias clássicas significa negar a existência de intelectualidade fora do Norte do mundo se tornou a tese de doutorado de Dantas.

Ele partiu da ideia de que um dos princípios relacionados à filosofia, a universalidade, que determina que o ensino deve ser pautado pelo que é de “compartilhamento universal”, tem efeito diverso do pretendido. Citando o filósofo sul-africano Mogobe Ramose, a tese defende que, nas condições da “filosofia universal” (sem cultura, sexo, religião, história ou cor), a particularidade é um ponto de partida, mesmo que

não se reconheça isso.

Para dar força a esse argumento, Dantas reuniu pensamentos de autores-chave da filosofia moderna, como Immanuel Kant, que confessaram abertamente, em seus escritos, acreditar que os negros africanos eram inferiores. Assim, o doutorando construiu duas premissas: a de que negar a Filosofia Africana é uma estratégia para categorizar povos e seus conhecimentos; e a de que a imagem do que é um filósofo parte de uma visão eurocêntrica.

Dantas concluiu sua tese apontando propostas para uma “atividade filosófica descolonial libertária”. Entre

elas, uma revisão nos currículos da educação básica à licenciatura, a fim de promover uma descolonização do ensino; e uma política de ensino em Filosofia Africana. “Dessa forma seria possível articular o ensino com a vivência da escola”, acredita.

CONHEÇA O ESTUDANTE DE MARINGÁ QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NO VESTIBULAR 2017/2018

Não menosprezar nenhuma matéria, acompanhando e reforçando o desempenho em todas elas, e prestar vestibulares como treineiro. Estas foram algumas das estratégias adotadas por Júlio César Honório D'Agostini, de 17 anos, para conseguir a tão sonhada vaga no curso de Medicina da UFPR. Mas ele conseguiu mais: teve a maior nota entre os 5.355 aprovados no último vestibular (908.795 de um máximo de 1000 pontos).

Nascido em Maringá (PR), onde foi criado pela mãe farmacêutica, Júlio César sempre estudou em escola particular. Como havia obtido bons resultados como treineiro em vestibulares que prestou quando estava no 1º e no 2º ano do ensino médio, conseguiu

bolsa integral no terceiro ano.

“Tem que estudar todas as matérias como se fossem específicas”, disse, referindo-se às disciplinas nas quais, na segunda fase, o vestibular da UFPR cobra questões discursivas. No caso dele, que tem facilidade em Exatas, a dificuldade era manter a concentração em textos didáticos longos de História e de Geografia.

Prestar vestibulares como treineiro ajudou a controlar a tensão. “Sempre fico nervoso antes de prova, seja valendo vaga ou não”, contou. “Fazendo os vestibulares antes, fui me acostumando com isso. Estava tão habituado a fazer vestibular sem me matricular depois que até me esqueci que havia essa parte, neste ano.”



Júlio César com a mãe Dulcemar (à esquerda), a avó Maria Esther e a tia Lucimar. Foto: Samira Chami Neves.

Júlio César conta que escolheu a Medicina com base em uma vontade de criança que se confirmou em testes vocacionais feitos no ensino médio. Para ele, trata-se de uma pro-

fissão que pede gosto em ajudar os outros. Sabendo que a concorrência seria grande, começou a pensar em vestibular assim que entrou no ensino médio. Grato por ter contado com tempo, estrutura e apoio para estudar, Júlio César reconhece que é “um privilegiado”, mas aponta que a dedicação aos estudos também exige vontade nessa situação: “É preciso querer muito”.

DIÁLOGO COM A GESTÃO

Passada a semana de recepção aos calouros, a Universidade retoma o ano com força total. Vocês podem ver nos corredores, salas de aula, laboratórios e espaços externos toda a vibração do ano letivo começando. Junto com as rotinas acadêmicas, nesta semana recomeçam as reuniões dos Conselhos Superiores, cuja pauta é determinante para os rumos da UFPR.

E hoje, segunda-feira, temos festa. O setor de Ciências Humanas completa 80 anos e à noite promove o evento de abertura da Semana Comemorativa, 19h, no Teatro da Reitoria. Além disso, uma programação especial em vários espaços

está à disposição da comunidade acadêmica. Nos nossos canais de comunicação é possível conferir o programa completo. Creio que uma grande iniciativa para marcar a data é o lançamento do Prêmio Mérito Humanidades que visa reconhecer os incríveis talentos que por ali passaram ou ainda estão atuando. A tradição intelectual, a força política e o viés humanístico são marcas que gestão após gestão o Setor reafirma. Hoje, Humanas possui 10 departamentos e está sob a direção dos professores Ligia Negri e Rodrigo Tavares.

Também gostaria de me dirigir aos nossos estudantes de graduação

para convidar a todos e a todas que respondam a Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais. Com o questionário conheceremos melhor o perfil do corpo discente das IFES e com isso teremos dados para aplicar nas políticas públicas e nas demandas de assistência estudantil. O link já está disponível no Portal do Aluno e lembretes serão enviados por nossas equipes. A participação é fundamental!

Para finalizar, gostaria de fazer um convite mais que especial. Amanhã, às 21h, estreia na UFPR TV a versão audiovisual do “Diálogo com a Gestão”. Buscando investir cada vez

mais na transparência e na comunicação com toda a comunidade, a partir de agora, semanalmente, um integrante da gestão superior participará do programa. Além de ser veiculado no canal 15 da Net e 187 da Vivo TV, também estará disponível no [youtube.com/TVUFPR](https://www.youtube.com/TVUFPR). Espero que vocês possam nos acompanhar!

Uma excelente semana a todos e a todas,

Ricardo Marcelo Fonseca - Reitor

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

